

## POR QUE NOSSA SENHORA MENINA?

(Ir. Lucy T. Mariotti)

*“Nossa Senhora não cresceu?”... “Como então, é pequena?”... .. “É outra Maria?”... É o que ouvimos diante da imagem da Natividade de Maria. Por que, de onde vem esta imagem?*

### A ORIGEM

A história da devoção à Natividade de Maria, Mãe e Jesus, teve seu início em Jerusalém, ainda no século IV. O Imperador Constantino e sua mãe Helena deixaram lá um oratório e uma pequena igreja sobre uma gruta, próximo à porta das ovelhas, onde se encontra a piscina de Betesda. Este seria o lugar da casa de Joaquim e Ana, segundo o evangelho apócrifo de Tiago.

No século V - no tempo do patriarca Juvenal e da imperatriz Eudósia - foi construída, neste local, uma igreja com o título de basílica de **Santa Maria**.

**O DIA DA DEDICAÇÃO DESTA BASÍLICA FOI O 08 DE SETEMBRO E QUE PASSOU A SER O DIA ESCOLHIDO PARA CELEBRAR O NASCIMENTO DE MARIA.**

Em 21 de novembro de 543 foi inaugurada uma Nova Igreja construída pelo imperador Justiniano, para celebrar a apresentação de Maria ao Templo. Foi chamada de **Nova** para distingui-la daquela mais antiga construída sobre o lugar da natividade. A basílica foi destruída pelos persas no ano 614 e, em seguida reconstruída.

TESTEMUNHOS: Temos testemunhos de uma basílica, desde as primeiras peregrinações à Terra Santa. Uma das fontes que mencionam a construção é o “escrito de Madaba” (realizado em mosaico no **ano 530** aproximadamente) de autor anônimo com o título: “Descrição dos lugares santos de Jerusalém”. O autor escreve: **“lá se encontra a basílica de Santa Maria”**(Apud GHARIB, 1986, p. 136). Um peregrino italiano chamado Antonino di Piacenza escreveu no ano de **570**: **“depois que entramos na cidade, chegamos à piscina que possui 5 portas; em uma dessas se encontra a basílica de Santa Maria, onde acontecem muitos milagres”** (Apud GHARIB, 1986, p. 137).

**São João Damasceno** (675-749) que vivia em um mosteiro (de São Sabas), próximo a Jerusalém, visitava muitas vezes a basílica e lá fazia suas homilias. Em uma dessas ocasiões, no dia 08 de setembro ele chama a basílica que Probática e diz: **“aqui nasceu a Mãe de Deus da qual quis nascer o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”** (Apud GHARIB, 1986, p. 137). Segundo João Damasceno **era a maior igreja da época**. Gharib nota que Betesda, a piscina no qual os doentes iam em busca da saúde, era símbolo da salvação trazida ao mundo por Cristo, nascido de Maria.

Não se tem notícias sobre o que aconteceu com essa basílica do século IX ao XII; mas foi danificada visto que os cruzados construíram outra em 1140 sobre as ruínas daquela bizantina - é a basílica atual DE Sant'Ana. Na cripta da basílica, até pouco tempo se podia ver uma imagem de **Nossa Senhora Menina**, levada pelo cardeal Andrea Carlo Ferrari (cardeal de Milão de 1894 a 1921).

A data **08 de setembro** marca o início do ano litúrgico nas Igrejas orientais porque o nascimento de Maria é alegre anúncio do nascimento de Jesus. No oriente se dá destaque ao evento salvífico, por isso a festa é chamada de Natividade da **Theotokos** e não Natividade de Maria. É uma celebração que tem como característica principal a alegria. Alegria para o mundo todo. Alegria porque o nascimento de Maria está ligado ao nascimento de Jesus.

## A DEVOÇÃO NO OCIDENTE

No século VII Papa São Sérgio I divulgou a devoção na Itália e, em Roma, começaram as primeiras festas e procissões.

Mas foi em Milão que a devoção se enraizou. E ainda no primeiro milênio foi construída a primeira igreja tendo Nossa Senhora Menina como padroeira (*Santa Maria in Fulcorina*). Depois foi idealizada e construída a atual catedral consagrada à Maria em sua Natividade.. O conhecido Duomo de Milão.

Próximo à catedral encontramos o SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA MENINA e ali está guardada uma imagem que mudou a vida das Irmãs de Caridade e de uma multidão de pessoas.

### A IMAGEM E AS IRMÃS DE NOSSA SENHORA MENINA

No século XVIII, (em torno de 1720-1730) no convento das Irmãs Clarissas da cidade de Todi, Irmã Isabella Chiara Fornari modelava em cera, imagens do menino Jesus e de Maria Menina.

Em 1730 presenteou uma imagem de Maria Menina ao futuro bispo de Como Mons. Alberico Simonetta. Este, mudou-se para Milão onde faleceu. A imagem ficou com seu irmão Antônio que, por sua vez doou-a às irmãs Capuchinhas, do convento de Santa Maria dos Anjos, as quais começaram a difundir a devoção à infância de Maria. Publicavam orações e expunham a imagem para quem quisesse rezar a Deus por intercessão de Maria.

A partir de fevereiro de 1782 houveram perseguições e extinções de mosteiros na diocese de Milão pelo imperador Dom José II e, 28 anos mais tarde, por Napoleão Bonaparte. Neste tempo muitas congregações perderam suas casas. A imagem de Maria Menina ficou, então com a ex-capuchinha Bárbara Viazzoli que morava com outras religiosas na antiga sede do convento de Santa Maria dos Anjos, junto à paróquia São Marcos em Milão.

Em 1841, a ex monja doou a imagem ao pároco Padre Luís Bosísio, com uma condição: a imagem deveria ser entregue à uma comunidade de irmãs.

**Assim, a imagem de Maria Menina foi presenteada às IRMÃS DE CARIDADE DAS SANTAS BARTOLOMEA CAPITÂNIO E VINCENZA GEROSA que dedicavam-se aos doentes do hospital Cíceri, em Milão.**

Em 1876, a imagem foi levada para a casa geral da mesma congregação, também em Milão. Descolorida e gasta pelos anos, era exposta somente no dia 08 de setembro de cada ano, data em que a liturgia celebra a festa do nascimento de Maria.

No ano de 1884, a irmã Josefina Woinovich, doente há muitos meses, pediu para que levassem a imagem no seu quarto. A superiora geral, visitando-a teve a ideia de levar a pequena imagem à todas as irmãs doentes.

A noviça Júlia Macário, paralisada e já sem esperança de vida, beijou a imagem e pediu para ser curada. No mesmo instante foi atendida e saltou da cama, agradecendo a Deus pelo milagre. Desde então, o dia 09 de setembro é festejado na congregação, como o “dia do milagre”. Ocorreram DEPOIS inúmeros milagres. A partir do dia **16 de janeiro de 1885** as irmãs notam que a imagem centenária descolorida e amarelada começa a ficar corada, parecendo uma criança de verdade. O fato que pode ser comprovado no santuário de Maria Menina (na Casa Geral) em Milão, onde se encontra a imagem que, diariamente é visitada. Nossa Senhora Menina é invocada principalmente para pedir a proteção, a saúde, a cura, a felicidade para as crianças, a saúde das mulheres grávidas e daquelas que querem ser mães.

## **E O POVO DEU, ÀS IRMÃS DE CARIDADE, O CARINHOSO TÍTULO DE IRMÃS DE MARIA MENINA OU IRMÃS DE NOSSA SENHORA MENINA.**

Diante dessa imagem de criança, o que importa para nós é a lição que Maria nos comunica. É a mesma lição que Jesus nos deixou: “Se não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus” (Mt 18,2-6).

Este é o desafio: permanecermos pequenos, como Maria que, mesmo mulher, soube conservar um coração de criança; um coração simples, aberto para acolher e realizar a vontade de Deus em sua vida.

Que ao olharmos para a sua imagem, Maria nos ajude a vivermos na pureza de coração, na solidariedade, na humildade e na confiança em Deus.

(Ir. Lucy. T. Mariotti – escrito em Caiçara- RS em 1999- impresso pela Gráfica Pluma. Revisto e ampliado em setembro de 2021)

Bibliografia:

### **Breve histórico do simulacro de Maria Menina (s/a e s/a)**

MASCOTTI, Albarica, VANNI, Ugo e GHARIB, Georges. **Maria Bambina, storia e riflessioni teologiche di una devozione.** Brescia: Queriniana, 1986.

Protoevangelho de Tiago: **Evangelho da Infância de Maria** (do ano 150)



Imagem de Nossa Senhora Menina – Santuário – Casa Geral das Irmãs de N. Sra. Menina, Milão  
Foto: Ir. Lucy Mariotti